



Revista **Saúde em Redes** (ISSN 2446-4813), v. 6, Supl. 2 (2020).

**O território CONVIDA a reexistir:** ensaios e narrativas sobre respostas à pandemia nos pontos de atenção nos territórios onde a vida acontece

DOI:

## ARTIGO DE REVISÃO

(Capa: Márcio Mariath Belloc)

### **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: O ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA COVID -19**

### **EDUCACIÓN DE SALUD PERMANENTE EN LA ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR: LA ENFERMERA EN EL CONTEXTO DE COVID -19**

**Adicéa de Souza Ferreira<sup>1</sup>**

(ORCID: 0000-0002-4977-3835)

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde -UFF. Prefeitura Municipal de Petrópolis; RJ- Brasil

#### **Resumo:**

**Objetivo:** refletir a Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família: O enfermeiro no contexto da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo sobre o enfrentamento do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família frente à pandemia da Covid-19 uma vez que a Estratégia Saúde da Família se configura como porta de entrada de usuários no Sistema Único de Saúde. **Resultados:** A limitação desse estudo emergiu duas categorias 1ª) Categoria: A importância da Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família para o enfrentamento da Covid-19; 2ª) Categoria: O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família frente à pandemia da Covid-19; busca-se refletir sobre as temáticas ao cenário do profissional enfermeiro. **Considerações finais:** Sendo a Educação Permanente em Saúde como método de qualificação de aprendizagem ao preconizar o processo educativo, em que o enfermeiro está inserido desenvolvendo suas ações de promoção e prevenção à saúde na Estratégia Saúde da Família no encadeamento de ideias promissoras para o enfrentamento da Covid -19.

**Palavras Chave:** Infecções por Coronavirus. Estratégia Saúde da Família. Educação em Saúde. Enfermagem em Saúde Pública.

## Resumén:

**Objetivo:** refletir a Educação Permanente em Saúde na Estratégia de Saúde Familiar: A Enfermeira no Contexto de Covid-19.

**Metodologia:** Este é um estudo reflexivo sobre o enfrentamento das enfermeiras na Estratégia de Saúde Familiar frente à pandemia Covid-19, já que a Estratégia de Saúde Familiar se configura como uma porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde.

**Resultados:** A limitação deste estudo surgiu em duas categorias: 1ª) Categoria: A importância da Educação Permanente em Saúde na Estratégia de Saúde Familiar para enfrentar o Covid-19; 2ª) Categoria: A Enfermeira na

Estratégia de Saúde da Família ante a pandemia Covid-19; busca refletir sobre os temas do cenário profissional enfermeiro.

**Considerações finais:** Como a Educação Permanente em Saúde como método de qualificação do aprendizado a hora de abogar pelo processo educativo, em que se insere o enfermeiro, desenvolvendo suas ações de promoção e prevenção da saúde na Estratégia de Saúde da Família na cadeia de ideias promotoras para enfrentar o Covid-19.

**Palavras chave:** Infecções por Coronavírus. Estratégia de Saúde Familiar. Educação em Saúde. Enfermeira em Saúde Pública.

## INTRODUÇÃO

A Doença do Coronavírus 2019 também é conhecida como Covid-19. Tal doença é causada por um vírus chamado Coronavírus associado à SARS (SARS-associated coronavirus) (SARS-CoV-2). Essa condição foi vista pela primeira vez no final de 2019 em Wuhan, na China e desde então tem se espalhado pelo mundo todo<sup>(1)</sup>.

No Brasil, em 22 de janeiro de 2020, foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE – nCoV), estratégia prevista no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde. O primeiro caso da Covid-19 no país foi registrado em 26 de fevereiro em São Paulo<sup>(2)</sup>.

Em 20 de março de 2020 a Portaria GM/MS n.º 454, declarou o estado de transmissão comunitária do novo Coronavírus em todo o território nacional, recomendando que todos os estabelecimentos de saúde estabeleçam diagnóstico sindrômico para o atendimento de casos suspeitos da Covid-19 independentemente do fator etiológico da doença<sup>(2)</sup>.

Segundo o relatório situacional do Ministério da Saúde, de 06 de maio de 2020, no Brasil existem 125.218 casos confirmados da Covid-19 e 8.536 óbitos pela doença, tendo o estado de São Paulo como epicentro. Esses dados colocam o Brasil como o segundo país da região das Américas com maior número de casos e de óbitos pela doença, atrás dos Estados Unidos e do Canadá<sup>(3)</sup>.

Considerando a existência de fase de transmissão comunitária da Covid-19, é imprescindível que o serviço da Estratégia de Saúde da Família trabalhe com abordagem sindrômica do problema, não exigindo mais a identificação do fator etiológico

por meio de exame específico<sup>(4)</sup>.

Pela sua rapidez de disseminação e aumento exponencial de contágio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente a pandemia Covid-19 como uma emergência de saúde pública, de interesse internacional. Esta situação colocou em crise a saúde pública e houve necessidade de planejamento de ações voltadas ao enfrentamento, a nível mundial<sup>(4)</sup>.

Diante dessa situação da Covid-19, o enfermeiro executa seu exercício na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que, consiste em realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade, faz consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo, planejar, gerenciar insumos necessários para o adequado funcionamento da unidade<sup>(5)</sup>.

A Educação Permanente em Saúde (EPS), como uma política pública, norteia a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com a finalidade de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades de saúde<sup>(6)</sup>.

No campo da ESF em relação à pandemia da Covid-19 enfrentada pelo profissional enfermeiro a EPS como um método, desenvolve-se a prática de transformações, compartilhamentos de ideias ao processo de conceber e refazer através de reflexões quanto às discussões sobre o combate a essa doença em sua atual realidade.

O enfermeiro atuante na ESF contribui para o enfrentamento da Covid-19, como interlocutor na construção das modelagens e ampliação de sua

inserção diante dessa situação o qual, tem sua incumbência na linha de frente. Assim o presente estudo tem o objetivo de refletir a Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família: O enfermeiro no contexto da Covid-19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo reflexivo sobre o enfreteamento do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) frente à pandemia da Covid-19, uma vez que, a ESF se configura como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), esse profissional intervém na linha de frente aproximando-se de usuários, unidade e territórios da ESF. Linha de frente condiz aquele que está diretamente em contato com suspeitos ou portadores da Covid-19.

O levantamento dos dados se deu em maio do ano de 2020. Utilizou-se artigos e protocolos do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a base de dados foi a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com a utilização dos descritores: “Infecções por Coronavirus”, “Estratégia Saúde da Família”, “Educação em Saúde”, “Enfermagem em Saúde Pública”, realizou-se sistematização e cruzamento de busca pelos descritores e tema atual do estudo obtendo baixa produções de literaturas científicas.

Com tudo, a Educação Permanente em Saúde (EPS) ao desenvolver a reorganização da prática e do processo de trabalho na perspectiva do enfreteamento da Covid-19. Tem seu impacto positivo na construção de novos arranjos no compromisso do enfermeiro na ESF. Portanto, a reflexão é ponto de partida para o fortalecimento das ações em saúde agindo como um método de aprendizagem para o trabalho que se faz em constante movimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A limitação desse estudo emergiu duas categorias 1ª) Categoria: A importância da Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família para o enfreteamento da Covid-19; 2ª) Categoria: O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família frente à pandemia da Covid-19; busca-se refletir sobre as temáticas ao cenário do profissional enfermeiro.

Saliento que as seleções dos manuscritos para o presente artigo foram realizadas através de

leituras reflexivas de acordo com a proposta em questão, as quais descrevem os resultados com discussões sucintas apresentadas nas duas categorias abaixo relacionadas aos achados das literaturas.

### **1ª Categoria: A importância da Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família para o enfreteamento da Covid-19**

Até o dia 17 de maio de 2020 foram confirmados 241.080 casos por Covid-19 no Brasil. Deste total, 16.118 (6,7%) foram a óbito, 130.840 (54,3%) estão em acompanhamento e 94.122 (39,0%) já se recuperaram da doença. Nas últimas 24 horas foram confirmados 7.938 novos casos da doença, o que representou um incremento de 3,4% (7.938/233.142) em relação ao total acumulado até o dia anterior<sup>(7)</sup>.

Os dados acima representam a realidade do Covid-19 no Brasil, foram extraídos do Boletim Epidemiológico 16, publicado em 18 de maio de 2020. A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfreteamento da Covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio do site: [www.saude.gov.br/coronavirus](http://www.saude.gov.br/coronavirus)<sup>(7)</sup>.

Sendo assim, a Educação Permanente em Saúde (EPS) visa contribuir com capacitação do enfermeiro que está na linha de frete enfreteando a Covid-19 adentro da ESF, com esclarecimentos inerentes para os sujeitos assistidos e também, profissionais da equipe.

A EPS faz se necessário diante dessa pandemia por construir o processo de ensino-aprendizagem, considerando questões essenciais as informações prestadas conforme a descrição abaixo de medidas preventivas para reduzir a multiplicação da doença. Conforme Diretrizes para o Diagnóstico e Tratamento da Covid-19 em 07 de maio de 2020. Brasília-DF.

#### **➤ Medidas para o enfreteamento da Covid-19 na Estratégia Saúde da Família**

As estratégias reconhecidas até o momento para prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, o enfermeiro na ESF colaborar com as medidas para o enfreteamento da Covid-19 aconselhando as pessoas a:

- A lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou com um desinfetante para as mãos à base de álcool em gel à 70% e evitar tocar os olhos, o nariz e a boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com as pessoas suspeitas ou acometidas pelo Covid-19 (ou seja, manter uma distância de pelo menos 1 metro), principalmente daqueles que têm febre, tosse ou espirros.
- Praticar etiqueta respiratória (ou seja, cobrir a boca e o nariz com o antebraço ou lenços descartáveis ao tossir ou espirrar, desprezando os lenços imediatamente após o uso em uma lixeira fechada e higienizar as mãos em seguida). Com álcool em gel à 70% ou lavar as mãos com água e sabão.
- Orientar os quanto ao uso da máscara.
- Orientar a sair na rua em caso de necessidade.
- Encaminhar ou realizar consulta conjunta com o médico da unidade caso o usuário apresente febre, tosse e dificuldade em respirar.
- Evitar o consumo de produtos animais crus ou mal cozidos e manusear carne crua ou leite com cuidado, de acordo com as boas práticas usuais de segurança alimentar.
- Orientar não fazer aglomerações na recepção da unidade da Estratégia Saúde da Família.
- Durante a consulta dos profissionais manter a distância de 1 metro entre o profissional e usuário ambos devem usar a máscara.
- Os grupos de educação em saúde como de hiperdia, puericultura, gestantes, obesidade entre outros devem ser evitados nesse período.
- Orientar os profissionais trabalhadores da unidade quanto ao acolhimento aos usuários manter a distância de 01 metro e uso da máscara entre ambos.
- Se o usuário chegar sem máscara na unidade orientar a lavar as mãos ou higienizá-la com álcool em gel à 70% e ofertar máscara para ele.
- No atendimento inicial do paciente com sintomas respiratórios recentes ou com suspeita de Covid-19, coletar história e realizar avaliação clínica apenas de sinais clínicos essenciais, como frequência e esforço respiratório, aferição de temperatura (por termômetro infravermelho) e a saturação de O2 (por oxímetro), evitando, ao máximo, o prolongamento do tempo de espera e o contato físico paciente-profissional.

Essas medidas para o enfrentamento da Covid-19 contribuem para limitar a transmissão da doença

uma vez que, são medidas simples e podem ser organizadas nas unidades da ESF através da Educação Permanente em Saúde que é, um método no combate à pandemia.

O enfermeiro ao desenvolver suas atribuições na ESF em sua prática organizacional quanto aos determinantes e condicionantes à saúde individual e coletiva relacionada ao seu processo de cuidados na comunidade e unidade.

Adiante dessa situação pandêmica são muitas dificuldades e enfrentamentos no dia-a-dia do enfermeiro na ESF, frente à pandemia da Covid-19 nos cuidados em saúde dos indivíduos e membros das equipes, a EPS tem o papel quanto à prática dos trabalhos desse profissional que está na linha de frente.

A infraestrutura escassa, a falta de comunicação, a não capacitação e orientações deficitária por parte da gestão quanto ao enfrentamento da Covid-19 e a exposição do risco. Para tanto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) como método de qualificação a aprendizagem concede reflexões, habilidades, conhecimentos e atitudes do enfermeiro na tomada de decisão quanto as medidas de enfrentamento da Covid-19.

No mês de janeiro do ano de 2020 foram implementadas para a população em nível mundial protocolos com medidas de prevenção e intervenções para o enfrentamento da Covid-19 por ser considerada uma emergência de saúde pública.

No Brasil, a partir da quinzena mês de março de 2020 o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotaram ações preventivas como: fechamento de escolas, proibições da circulação de linhas de ônibus intermunicipais entre Estados e Municípios, isolamento social onde as pessoas só poderiam ir nas ruas em caso de necessidade, fechamento de bares, praias, shopping, parques, jardins, museus e locais onde poderiam causar aglomerações entre outras medidas para a redução da letalidade e óbito pela pandemia que se espalhará por todo o País.

Dentre essas situações quanto ao enfrentamento da Covid-19, o enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) ao produzir a Educação Permanente em Saúde (EPS) coopera com a diminuição dos riscos e agravos ao fazer e produzir ações colaborativas para a população.

## **2ª Categoria: O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família frente à Pandemia da COVID -19**

O profissional enfermeiro em atuação na ESF frente à pandemia da Covid-19, em vigilância e controle epidemiológico do território de sua abrangência, corroborar com designação a fim de reduzir a contaminação, constatando casos suspeitos também, notificando esses casos, os quais demandam o conhecimento quanto à doença da Covid-19. O uso de literaturas científicas, protocolos, normas técnicas do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) possuem relevância no processo das ações de saúde territoriais das equipes.

O enfermeiro deve ficar atento aos informativos da MS e da OMS que se configura em Educação Permanente em Saúde (EPS), os quais especialistas em rede global em estudos de epidemiologia e virologia publicados no ano de 2020 descrevem que o Covid-19 é transmitido principalmente por gotículas respiratórias de pessoas sintomáticas para outras pessoas que estão em contato próximo, pelo contato direto com a pessoa infectada ou por contato com objetos e superfícies contaminados.

O período de incubação da Covid-19, que é o tempo entre a exposição ao vírus ou infecção e o início dos sintomas é, em média, de 5 a 6 dias, mas pode chegar até 14 dias, os sinais da Covid-19 são como os da gripe, e a pessoa pode ter tosse, febre e dificuldade de respirar. Se espalha facilmente através de gotículas com o vírus, quando você tosse ou espirra. Os germes também sobrevivem em superfícies como mesas, maçanetas de portas e telefones. Isso significa que você pode ficar doente se tocar uma superfície com o vírus e depois tocar seu rosto<sup>(8)</sup>.

Nessa perspectiva o enfermeiro ao detectar os sinais e sintomas da Covid-19, na linha de frente na ESF, deve conduzir a sintomatologia, encaminhando para a unidade de urgência/emergência conforme a necessidade, faz jus a triagem dos usuários ao chegarem na ESF e serem informados sobre a gravidade da doença.

A triagem é a separação de acordo com o sintoma do usuário. A triagem deve ser realizada mediante Equipamento de Proteção Individual (EPI): Capote de mangas longas, uso de máscara, luvas,

termômetro infravermelho (de preferência) evitando o contato com a pessoa, óculos e oxímetro de dedo, ter lixeira com tampa e pedal, saco de lixo infectante para desprezar o que foi utilizado na triagem.

Disponibilizar formulário ou planilha que podem ser elaboradas na unidade em conjunto com a gestão da ESF, aos usuários que apresentaram, sinais e sintomas da Covid-19, quais foram orientados e encaminhados, ter esses dados para ajudar no processo de monitoramento ao enfrentamento da Covid-19 e servir como um indicador. Monitorar e orientar os profissionais da equipe a qual está inserido.

A EPS é um método organizacional e contributivo quanto as atividades do enfermeiro na ESF, cuja prática está atrelada a melhores condições de vida e de saúde da população. O enfermeiro visa o desenvolvimento desse método no contexto da Estratégia Saúde da Família difundindo medidas de enfrentamento na comunidade<sup>(9)</sup>.

As medidas de enfrentamento da Covid-19, realizada pelo enfermeiro na ESF fortalece o vínculo entre o sujeito/unidade e profissionais ao propor orientações pertinentes a não disseminação da doença e combate à pandemia. Já que, a Covid-19 é um desafio emergencial de Saúde Pública.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Covid-19, é uma doença que pode ter sua rápida propagação na Estratégia Saúde da Família (ESF),

por possuir áreas de vulnerabilidades, aglomerações de casas, falta de saneamento básico, falta de entendimento de algumas pessoas quanto à pandemia, entre outras situações. O enfermeiro na ESF tem o compromisso em prol a saúde da equipe e usuários dos territórios adstritos.

Sendo a Educação Permanente em Saúde (EPS) como método de qualificação de aprendizagem ao preconizar o processo educativo, em que o enfermeiro está inserido desenvolvendo suas ações de promoção e prevenção à saúde na ESF no encadeamento de ideias promissoras para o enfrentamento da Covid-19.

A EPS é um método discutível em relação ao enfrentamento da Covid-19 que é a qualificação do trabalho para o trabalho o enfermeiro como intercessor contribui na diminuição dos riscos e agravos que essa doença pode causar. Por conseguinte, a EPS se faz presente como ordenadora da capacidade prática voltada para o combate a essa pandemia.

Espera-se com esse estudo refletir sobre as ações e práticas do enfermeiro na Estratégia Saúde da família no contexto dessa pandemia Covid-19 com surgimento de estudos direcionados no seu enfrentamento. Essa reflexão põe o enfermeiro adiante da Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família no contexto da Covid-19, remetendo circunstâncias vividas por esses profissionais. Ainda tem poucas literaturas publicadas como estratégia de enfrentamento da Covid-19 no âmbito da ESF.

## Referências:

<sup>1</sup>OPAS, Organização Mundial de Saúde, folha informativa COVID 19 (Doença Causada pelo novo Coronavírus, 22 de maio de 2020.

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)

<sup>2</sup>Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da COVID-19. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE, 07 de Maio de 2020. Ministério da Saúde.

<https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/ddt-covid-19-200407.pdf>

<sup>3</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19 Painel Coronavírus Ministério da Saúde - Atualizado em 12 abril de 2020 às 18h. Ministério da Saúde; 2020.

<https://covid.saude.gov.br>

<sup>4</sup>Ministério da Saúde/SAPS – Protocolo de manejo Clínico do CoronaVírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, 2020

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>

- <sup>5</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>
- <sup>6</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004. 68 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2\\_vpdf.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vpdf.pdf)
- <sup>7</sup>Secretaria de Vigilância da Saúde - Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico 16. Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília; 2020. Publicado em 18 de maio de 2020. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- <sup>8</sup>Vieira GR, Machado MO, Lasta LJ, Verplotz M, Kosako PL. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Discharge Instructions. Doença do Coronavírus 2019 – Instruções de Alta <http://www.toledo.ufpr.br/portal/artigos-cientificos-covid-19/>
- <sup>9</sup>Luz KRB, Lima LHO. Educação e saúde: um relato de experiência vivenciada na estratégia de saúde da família. Rev Enferm UFPI. 2019;Mai-Jul;8,Spec:65-9. <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/viewFile/8792/pdf>

**Como citar:** Ferreira ASF. Educação permanente em saúde na Estratégia Saúde da Família: o enfermeiro no contexto da Covid -19. **Saúde em Redes**. 2020;6(Supl.2).

**Recebido em:** 17/07/2020

**Aprovado em:** 02/01/2021